





realmente emocionante. Mas mostrar que isso está desregulado com pessoas com doença não só nos dá um melhor entendimento da enfermidade como também diz-nos ser algo a tratar."

Mais de meio milhão pessoas no Reino Unido têm doença inflamatória intestinal, as duas principais formas das quais são a Doença e colite úlcera de Crohn com pelo menos 7 milhões afetados globalmente. Eles surgem quando o sistema imunológico ataca o intestino do corpo causando uma série dos sintomas debilitantes da dor abdominal para perda de peso à diarreia nas fezes enquanto medicamentos como esteróides podem aliviar seus sinais ou problemas intestinais alguns pacientes necessitam cirurgia para remover parte deles;

A equipe de pesquisa do Lee "encontrou" na descoberta depois da investigação sobre um "desércio genético", uma extensão no DNA que não codifica proteínas, o qual anteriormente foi associado à DII e outras doenças autoimunes. Escrevendo para a Nature eles descrevem como encontraram a seção com controle por volume para genes próximos; esse efeito benéfico só era visto nas células imunes chamadas macrófagos onde aumentava os riscos de ETS2 (Energite Infective Disease)

Através de experimentos com edição genética, os cientistas mostraram que o ETS2 é central para a inflamatória dos macrófagos e com capacidade de danificar as entranhas do IBD. "Houve uma busca há algum tempo pelos motores centrais deste processo patogênico", disse Lee (que também foi um gastroenterologista consultor no hospital Royal Free)

Acredita-se que o mesmo caminho biológico conduza outras doenças autoimunes, incluindo a espondilite anquilosante causa de inflamação da coluna vertebral com cerca de 1 mil pessoas no mundo inteiro – além das mais raras enfermidades autoimunes.

Embora não existam medicamentos que visam especificamente o gene ETS2, os cientistas identificaram uma classe de drogas anticâncer chamada inibidores MEK, suspeitas por eles sobre a atividade do genes. Em testes laboratoriais as medicações foram realizadas como esperado reduzindo inflamação com amostras intestinais dos pacientes com DII. Como os inibidores MEK têm efeitos colaterais com outros órgãos, o trabalho começou a ser adaptado para que ele tenha como alvo apenas macrófagos de um paciente. Isso é feito criando uma "conjugada" onde as moléculas da droga estão ligadas ao anticorpo sintético ligado somente às células-alvo. "É mais seguro porque tem maior foco e você pode usar dose menor", disse Lee. "Nós já desenvolvemos esse microbloco no congelador

skip promoção newsletter passado

Nosso e-mail da manhã detalha as principais histórias do dia, dizendo o que está acontecendo.

Aviso de Privacidade:

As newsletters podem conter informações sobre instituições de caridade, anúncios on-line e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informação consulte a nossa Política De Privacidade Utilizamos o Google reCaptcha para proteger nosso site; se aplica também à política do serviço ao cliente da empresa:

após a promoção da newsletter;

Os ensaios clínicos ainda são necessários para ver se a droga adaptada reduz o IBD e outras condições auto-imunes, mas como os inibidores MEK já estão sendo usados com pacientes com câncer.

Em mais trabalhos, os cientistas descobriram que o gene ETS2 tem pelo menos meio milhão de anos e foi carregado por neandertais ou outros humanos arcaicos. "Foi preservado ao longo da história evolutiva provavelmente porque é importante nas respostas bacterianas iniciais", disse Lee. "Então você não gostaria para nocauteá-lo todos juntos". Você só precisa reduzir com atividade com 50% e o efeito disso pode ser suficiente".

Ruth Wakeman, da Crohn's and colitis UK disse: "A doença de Crohn e a colite são condições complexas para as quais não há cura ao longo do tempo; mas pesquisas como essa estão nos ajudando com algumas das grandes questões sobre o que causa essas doenças. Esta pesquisa é um passo realmente emocionante rumo à possibilidade dum mundo livre dos casos".

Subject: cbet cupom

Keywords: cbet cupom

Update: 2024/10/27 4:46:55